CEARÁ EM COMEX

Edição: Março/2022

CIN
Centro Internacional de Negócios do Ceará

FIEC
Federação das Indústrias do Estado do Ceará
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

José Ricardo Montenegro Cavalcante
PRESIDENTE- FIEC

Marcos Soares
DIRETOR DE COMÉRCIO EXTERIOR

Ana Karina Paiva Frota
GERENTE – CIN CE

Lais Di Giovanni Bertozo Aguiar
ASSESSORA ESPECIAL – CIN CE
INTELIGÊNCIAL COMERCIAL

Mateus Rodrigo Nunes da Silva
Ana Milena Lima Ferreira
EQUIPE DE INTELIGÊNCIAL COMERCIAL

Arte Visual
GECOM- FIEC

Av. Barão de Studart, 1980 – Aldeota
CEP – 60120-024 – Fortaleza – Ceará
Tel: 55 85 3421-5420
www.cin-ce.org.br
E-mail: cin@sfiec.org.br

2022 CIN CE
Centro Internacional de Negócios do Ceará – CIN CE
Federação das Indústrias do Estado do Ceará – FIEC

As informações disponíveis no estudo poderão ser reproduzidas, desde que citada a fonte.
A Coordenação de Comércio Exterior do CIN CE quer ouvir a sua opinião sobre esse estudo através do e-mail: cin@sfiec.org.br

CEARÁ EM COMEX

EDIÇÃO: Março/2022

Período de referência: Março de 2022

(Dados coletados em 07 de abril de 2022)

Sumário

SUMÁRIO EXECUTIVO 3

PANORAMA DO COMÉRCIO EXTERIOR DO CEARÁ 4

GRÁFICO 1 - RELAÇÃO DO COMÉRCIO EXTERIOR CEARENSE NO ACUMULADO DO ANO 5

GRÁFICO 2 - PARTICIPAÇÃO CEARENSE NA BALANÇA COMERCIAL DO NORDESTE NO ACUMULADO DO ANO 5

GRÁFICO 3 - PARTICIPAÇÃO CEARENSE NA BALANÇA COMERCIAL DO BRASIL NO ACUMULADO DO ANO 5

EXPORTAÇÕES CEARENSES 6

IMPORTAÇÕES CEARENSES 13

SUMÁRIO EXECUTIVO

Os dados presentes na edição do Ceará em Comex são relativos ao acumulado do ano até o mês anterior à edição do referido estudo, em virtude do prazo que a Secretaria de Comércio Exterior – SECEX necessita para coletar, processar e disponibilizar os dados no Sistema ComexStat.

Desta forma, a edição de janeiro do ano corrente tem como período de referência os dados de janeiro do ano analisado; a edição de fevereiro traz dados de janeiro e fevereiro; a edição de março contempla os números de janeiro, fevereiro e março; e assim sucessivamente.

Os dados contidos no Ceará em Comex são disponibilizados pela Secretaria de Comércio Exterior do Ministério da Economia. Com a adoção do novo processo de exportação (DU-E), alguns registros vêm sendo atualizados pelo próprio ministério no decorrer do mês, logo, os números apresentados no referente estudo podem sofrer alterações.

Os dados de comércio exterior do campo “Municípios” se referem ao código do município cadastrado como domicílio fiscal da empresa responsável pela operação de exportação ou importação. Por essa razão, os valores podem divergir dos demais dados do estudo.

PANORAMA DO COMÉRCIO EXTERIOR DO CEARÁ

As exportações cearenses registraram o valor de US$ 161,6 milhões em março de 2022, o que corresponde a um decrescimento de 17,6% se comparado com mesmo mês do ano anterior. Já no acumulado de 2022, as exportações somaram US$ 549,8 milhões o que corresponde a um aumento de 26,4% se comparado com o mesmo período do ano anterior. As importações cearenses apresentaram desempenho positivo, registrando um montante de US$ 493,6 milhões o que corresponde a um aumento de 62% se comparado com o mês de março de 2021.

Somando as operações de importação do primeiro trimestre deste ano, o Ceará registrou US$ 1,5 bilhões, valor 98% maior que o realizado no acumulado de 2021. Os resultados dos primeiros três meses de 2022 geraram um saldo negativo de US$ 947 milhões na balança comercial do Ceará.

A participação da pauta exportadora cearense na balança comercial do Nordeste é de 10% e no âmbito nacional se mantém em 0,7%. As importações cearenses representam nos âmbitos regional e nacional, 18% e 2,5%, respectivamente, quando analisado o acumulado de 2022.

TABELA 1 – EXPORTAÇÕES CEARENSES MÊS A MÊS

Mês	2022 US$ FOB	Variação Mensal	2021 US$ FOB	Variação Mensal	Variação Anual
Janeiro	210.523.514	*	106.103.543	*	98,4% ▲
Fevereiro	177.620.700	-15,6% ▼	132.711.259	25,1% ▲	33,8% ▲
Março	161.630.182	-9% ▼	196.258.598	47,9% ▲	-17,6% ▼

Observações: (*) Não se aplica.
Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

TABELA 2 – IMPORTAÇÕES CEARENSES MÊS A MÊS

Mês	2022 US$ FOB	Variação Mensal	2021 US$ FOB	Variação Mensal	Variação Anual
Janeiro	629.370.703	*	237.203.020	*	165,3% ▲
Fevereiro	373.846.156	-40,6% ▼	211.898.002	-10,7% ▼	76,4% ▲
Março	493.615.919	32% ▲	304.818.687	43,9% ▲	61,9% ▲

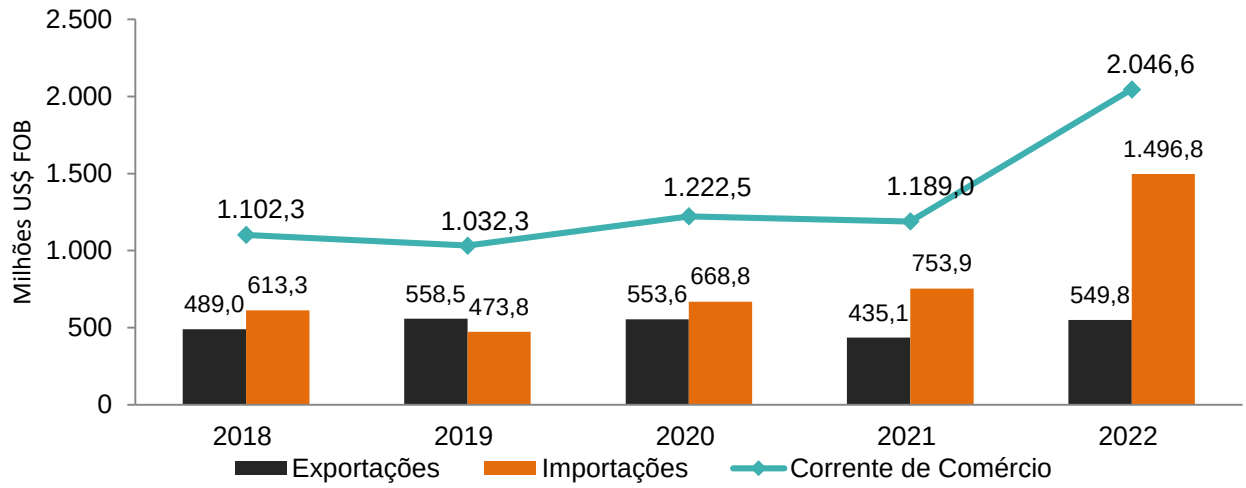
Observações: (*) Não se aplica.
Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

TABELA 3 - BALANÇA COMERCIAL CEARENSE NO ACUMULADO DO ANO

Ano	Exportações US$ FOB	Variação	Importações US$ FOB	Variação	Saldo Comercial US$	Variação
2018	489.046.393	*	613.261.257	*	-124.214.864	*
2019	558.487.196	14,2% ▲	473.796.918	-22,7% ▼	84.690.278	168,2% ▲
2020	553.642.730	-0,9% ▼	668.842.264	41,2% ▲	-115.199.534	-236% ▼
2021	435.073.400	-21,4% ▼	753.919.709	12,7% ▲	-318.846.309	-176,8% ▼
2022	549.774.396	26,4% ▲	1.496.832.778	98,5% ▲	-947.058.382	-197% ▼

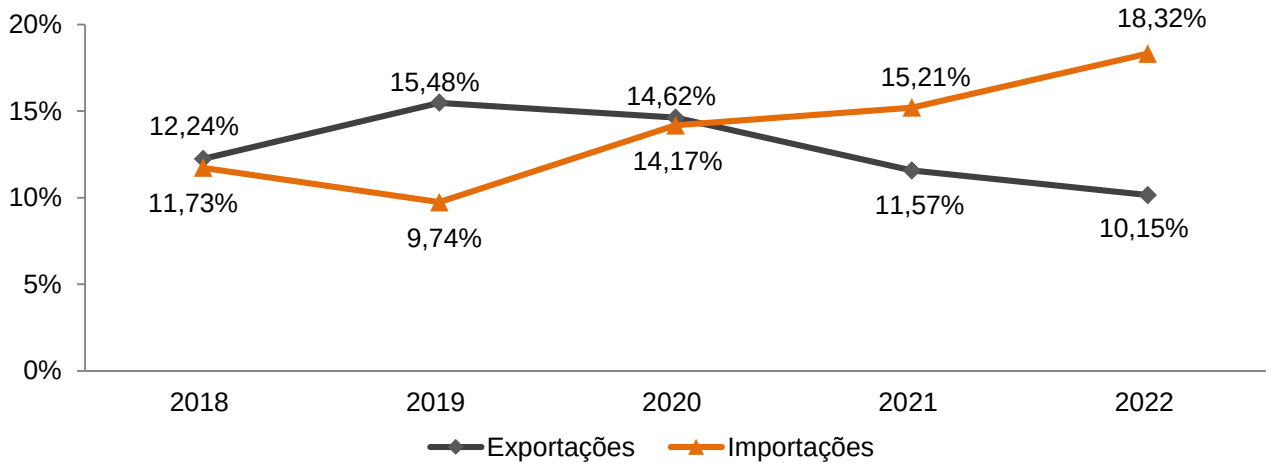
Observações: (*) Não se aplica.
Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

GRÁFICO 1 - RELAÇÃO DO COMÉRCIO EXTERIOR CEARENSE NO ACUMULADO DO ANO



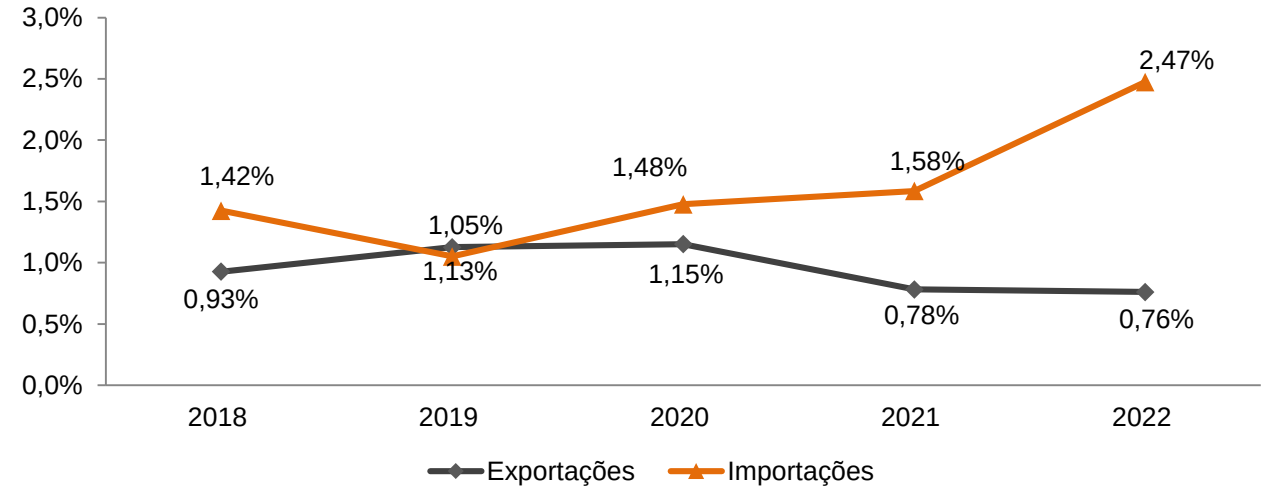
Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

GRÁFICO 2 - PARTICIPAÇÃO CEARENSE NA BALANÇA COMERCIAL DO NORDESTE NO ACUMULADO DO ANO



Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

GRÁFICO 3 - PARTICIPAÇÃO CEARENSE NA BALANÇA COMERCIAL DO BRASIL NO ACUMULADO DO ANO



Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

EXPORTAÇÕES CEARENSES

TABELA 4 - EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR ESTADO NO ACUMULADO DO ANO						
Estados	**2022 US$ FOB**	**Part. 2022**	**2021 US$ FOB**	**Part. 2021**	**Variação 22 -21**	
SP	14.338.775.161	19,8%	10.995.020.976	19,8%	30,4%	▲
RJ	9.492.404.322	13,1%	6.628.680.806	11,9%	43,2%	▲
MG	8.558.569.734	11,8%	7.898.130.879	14,2%	8,4%	▲
MT	7.113.009.192	9,8%	5.427.395.435	9,8%	31,1%	▲
RS	4.868.066.249	6,7%	3.111.190.800	5,6%	56,5%	▲
PA	4.774.297.433	6,6%	6.478.349.099	11,6%	-26,3%	▼
PR	4.494.586.444	6,2%	3.566.878.858	6,4%	26%	▲
GO	3.064.534.509	4,2%	1.808.891.029	3,2%	69,4%	▲
SC	2.520.213.945	3,5%	1.882.993.175	3,4%	33,8%	▲
BA	2.509.843.804	3,5%	1.781.020.015	3,2%	40,9%	▲
ES	2.044.474.644	2,8%	1.748.723.262	3,1%	16,9%	▲
MS	1.794.125.625	2,5%	1.229.216.562	2,2%	46%	▲
MA	1.082.240.535	1,5%	841.725.987	1,5%	28,6%	▲
PE	677.774.169	0,9%	367.757.452	0,7%	84,3%	▲
TO	645.793.693	0,9%	394.002.669	0,7%	63,9%	▲
CE	**549.774.396**	**0,8%**	**435.073.400**	**0,8%**	**26,4%**	▲
RO	480.200.589	0,7%	223.819.765	0,4%	114,5%	▲
RN	214.036.107	0,3%	73.482.490	0,1%	191,3%	▲
PI	187.932.972	0,3%	66.628.218	0,1%	182,1%	▲
AM	182.911.709	0,3%	216.407.054	0,4%	-15,5%	▼
AL	142.170.237	0,2%	151.664.841	0,3%	-6,3%	▼
RR	101.647.934	0,1%	59.559.261	0,1%	70,7%	▲
DF	75.771.092	0,1%	56.847.190	0,1%	33,3%	▲
AP	61.908.161	0,1%	74.291.875	0,1%	-16,7%	▼
PB	35.367.348	0,0%	33.391.724	0,1%	5,9%	▲
AC	17.973.227	0,0%	13.674.670	0,0%	31,4%	▲
SE	16.812.110	0,0%	8.849.066	0,0%	90%	▲
Não declarada	2.237.848.896	3,1%	85.010.167	0,2%	2532,4%	▲
Total	**72.283.064.237**	**100%**	**55.658.676.725**	**100%**	**29,9%**	▲

Exportações" Não Declarada" deverão ser posteriormente contabilizadas nas estatísticas dos estados.
Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

Com aumento de 10%, as exportações de São Gonçalo do Amarante correspondem a 42% do total vendido pelo Ceará e registraram o montante de US$ 225,8 milhões em exportações nos três primeiros meses de 2022. O resultado positivo se deu, principalmente, em consequência do aumento das vendas de produtos da indústria siderúrgica, considerando que o município engloba o polo siderúrgico do estado, que é responsável pelos principais produtos da pauta exportadora cearense.

Sobral registrou crescimento de 25,4% nas exportações em consequência do aumento das vendas do setor calçadista para o exterior, realizando um valor de US$ 47,7 milhões em vendas.

Fortaleza obteve um desempenho positivo de 7%, somando em exportações o valor de US$ 41,7 milhões. Os principais produtos exportados pela capital foram combustíveis minerais, cocos, castanhas e seus produtos.

O município de Maracanaú registrou crescimento de 76% nas exportações, somando um montante de US$ 40,1 milhões e apresentou como grande destaque o aumento nas vendas do setor de alumínio e suas obras com destino aos Estados Unidos e México. Outro destaque nas vendas internacionais do município foram os couros e peles, que também tiveram como principal comprador o mercado norte-americano.

Aparecendo na lista dos principais municípios exportadores do Ceará, Itaitinga registrou um montante de quase US$ 30 milhões, em decorrência de uma operação de exportação de *"Outros aviões e outros veículos aéreos"* com destino aos Estados Unidos.

Com exportações no valor de US$ 28,8 milhões, o município de Caucaia apresentou redução de cerca de 9%, consequência da diminuição de exportações de equipamentos para geração de energia eólica.

Já as exportações do município de Icapuí apresentaram leve queda de 0,9% nos três primeiros meses de 2022, em comparação ao mesmo período do ano anterior. O montante registrado foi de US$ 20,3 milhões em decorrência, principalmente, da venda de produtos da fruticultura, em especial melões.

O município do Aquiraz apresentou crescimento de 4,4%, somando US$ 12 milhões em exportações. A castanha de caju, coco e seus produtos foram os principais itens vendidos ao exterior pelo município, em especial para a Holanda, México e Argentina.

Com 19,6% de aumento nas exportações, Uruburetama aparece no ranking dos principais municípios exportadores no acumulado de 2022 e registra o valor de US$ 9,7 milhões em vendas para o exterior. Os principais produtos exportados pelo município são calçados e suas partes e tiveram os Estados Unidos como principal comprador.

O município de Itapipoca aparece na lista dos principais exportadores com crescimento de 2%, que corresponde ao montante de US$ 8,2 milhões em exportações. Os principais produtos vendidos no exterior pertencem ao setor de calçados, tendo como destino a Argentina e os Estados Unidos.

TABELA 5 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR MUNICÍPIO NO ACUMULADO DO ANO						
Municípios	**2022 US$ FOB**	**Part. 2022**	**2021 US$ FOB**	**Part. 2021**	**Variação 22-21**	
São Gonçalo do Amarante	225.782.997	41,8%	205.483.406	46,6%	9,9%	▲
Sobral	47.708.838	8,8%	38.058.220	8,6%	25,4%	▲
Fortaleza	41.725.323	7,7%	39.037.401	8,8%	6,9%	▲
Maracanaú	40.140.312	7,4%	22.850.647	5,2%	75,7%	▲
Itaitinga	29.950.000	5,5%	-	*	*	
Caucaia	28.790.432	5,3%	31.576.773	7,2%	-8,8%	▼
Icapuí	20.311.743	3,8%	20.487.832	4,6%	-0,9%	▼
Aquiraz	12.042.279	2,2%	11.535.249	2,6%	4,4%	▲
Uruburetama	9.749.656	1,8%	8.151.499	1,8%	19,6%	▲
Itapipoca	8.201.390	1,5%	8.044.168	1,8%	2%	▲
Demais Municípios	75.420.656	14%	56.043.118	12,7%	34,6%	▲
Total	**539.823.626**	**100%**	**441.268.313**	**100%**	**22,3%**	▲
Total de Municípios	**50**		**49**		**2%**	▲

Observações: (*). Não se aplica. (-). Não houve registro.
Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

O grupo de "*ferro fundido, ferro e aço*", principal setor exportador do estado, obteve crescimento de 9%, realizando US$ 227,2 milhões em exportações no primeiro trimestre de 2022. Do setor, o principal produto exportado foi "*Outros produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado, de seção transversal retangular, que contenham, em peso, menos de 0,25 % de carbono*", que apresentou aumento de 5,7%, totalizando US$ 214,1 milhões.

O setor de calçados e suas partes registrou resultado positivo de 45% nas exportações e somou US$ 83,9 milhões. O desempenho positivo do setor se deu em decorrência do aumento de cerca de 30% do principal produto do setor na pauta exportadora cearense, que corresponde a "*Calçados de borracha ou plásticos, com parte superior em tiras ou correias, fixados à sola por pregos, tachas, pinos e semelhantes*". Foram exportados US$ 35,7 milhões em produtos dessa categoria.

O setor de "*Frutas; cascas de frutos cítricos e de melões*", obteve resultado negativo no acumulado do ano, apresentando uma redução de 15% e realizando US$ 38,6 milhões em exportações. Dos principais produtos exportados pelo setor, a castanha de caju foi o mais procurado no estado e, apesar da queda de 12,4%, registrou US$ 18,1 milhões em vendas no período. Os melões frescos foram o segundo principal produto do grupo, registrando US$ 14,7 milhões em vendas, o que corresponde a uma queda de 10%.

O setor das *"Aeronaves e aparelhos espaciais, e suas partes"* aparece na lista dos destaques registrando um montante de cerca de US$ 30 milhões em exportações. O valor corresponde a venda de aeronave, com destino aos Estados Unidos.

As exportações no valor de US$ 25,8 milhões derivadas do setor de "*Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes*" caíram 11% em relação ao mesmo período de 2021. A diminuição se deu, principalmente, em consequência da redução nas vendas do grupo de produtos "*Partes de outros motores/geradores/grupos eletrogeradores, etc*", que são destinados, principalmente, para parques de geração de energia eólica. O grupo de produtos registrou exportações no valor de US$ 25,3 milhões, o que corresponde a uma queda de 10,3%.

Já as exportações do setor de "*Peixes e crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos*" obtiveram crescimento de 115% e realizaram exportações no valor de US$ 19,7 milhões. Os principais produtos vendidos no exterior foram as lagostas, pargo e demais peixes congelados.

O tradicional setor de "*Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação*", que contempla a "*Cera de carnaúba e ceras vegetais*", cresceu 3,3% e realizou US$ 16,2 milhões em exportações, tendo como principais países de destino os Estados Unidos, Alemanha e Japão.

Quando comparado ao primeiro trimestre de 2021, o setor dos *"Fios e tecidos de algodão"* registrou desempenho positivo de 82%, o que corresponde a um montante de US$ 15,6 milhões em exportações. Os produtos deste setor tiveram como principal destino a Argentina.

As exportações do setor de *"Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação; matérias betuminosas; ceras minerais"* obtiveram crescimento 427%, atingindo US$ 14,4 milhões em vendas para o exterior.

No ranking dos principais setores exportadores do acumulado de 2022, o setor de *"Preparações de produtos hortícolas, de frutas ou de outras partes de plantas"* apresentou queda de 7% e registrou US$ 11,3 milhões em exportações. A água de coco e sucos de acerola e demais frutas foram os principais produtos demandados no exterior.

O Ceará aumentou a variedade de produtos exportados para o exterior e registrou o total de 864 tipos, o que corresponde a um aumento de 1% em relação ao ano anterior.

TABELA 6 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR SETOR (SH2) NO ACUMULADO DO ANO

SH2	Setores	2022 US$ FOB	2021 US$ FOB	Variação 22 -21	
72	Ferro fundido, ferro e aço	227.198.922	208.158.413	9,1%	▲
64	Calçados, polainas e artefatos semelhantes; suas partes.	83.883.669	57.890.922	44,9%	▲
08	Frutas; cascas de frutos cítricos e de melões.	38.565.828	45.346.666	-15%	▼
88	Aeronaves e aparelhos espaciais, e suas partes.	29.950.000	-	*	
85	Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes;	25.794.513	28.864.262	-10,6%	▼
03	Peixes e crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos.	19.757.155	9.197.189	114,8%	▲

15	Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação	16.207.928	15.689.137	3,3%	▲
52	Fios e tecidos de algodão	15.640.467	8.574.220	82,4%	▲
27	Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação; matérias betuminosas; ceras minerais.	14.428.503	2.739.816	426,6%	▲
20	Preparações de produtos hortícolas, de frutas ou de outras partes de plantas.	11.328.053	12.204.498	-7,2%	▼
Demais Setores		67.019.358	46.408.277	44,4%	▲
	TOTAL	**549.774.396**	**435.073.400**	26,4%	▲

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

TABELA 7 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR PRODUTOS (NCM) NO ACUMULADO DO ANO

Produtos	2022 US$ FOB	2021 US$ FOB	Variação 22-21	
Outros produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado, de seção transversal retangular, que contenham, em peso, menos de 0,25 % de carbono	214.151.469	202.687.212	5,7%	▲
Calçados de borracha ou plásticos, com parte superior em tiras ou correias, fixados à sola por pregos, tachas, pinos e semelhantes	35.669.028	27.488.446	29,8%	▲
Outros aviões e outros veículos aéreos, de peso superior a 15.000 kg, vazios	29.950.000	-	-	▲
Partes de outros motores/geradores/grupos eletrogeradores, etc.	25.327.035	28.247.182	-10,3%	▼
Castanha de caju, fresca ou seca, sem casca	18.116.151	20.685.706	-12,4%	▼
Ceras vegetais	15.834.105	14.617.315	8,3%	▲
Outros calçados sola exterior borracha/plástico, de couro/natural	15.351.511	8.719.210	76,1%	▲
Melões frescos	14.674.981	16.311.833	-10%	▼
Outros calçados cobrindo o tornozelo, parte superior de borracha, plástico	14.373.086	11.314.750	27%	▲
Demais Produtos	166.327.030	105.001.746	58,4%	▲
Total	**549.774.396**	**435.073.400**	**26,4%**	▲
Total de Produtos	**864**	**857**	**0,8%**	▲

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

O estado registrou US$ 142,3 milhões em exportações destinadas aos Estados Unidos, o que corresponde a uma redução de 38,1% nos primeiros meses de 2022. O país possui a maior representatividade no que se refere aos países de destino das exportações cearenses sendo responsável por comprar 26% do total vendido pelo Ceará para o exterior. Os principais interesses do país foram os produtos do setor siderúrgico, além de peixes e calçados.

Em segundo lugar no ranking dos principais países de destino das exportações cearenses, o México importou o valor de US$ 74 milhões, impulsionado pela procura de produtos do setor siderúrgico. As exportações para o país apresentaram um crescimento de 4088%.

A Espanha apresentou aumento de 721,7% e comprou o equivalente a US$ 43,3 milhões em insumos, em especial em virtude da procura por produtos do setor siderúrgico, calçados e frutas.

Outro país que apresentou destaque no primeiro trimestre deste ano foi a Alemanha, com crescimento de 296,5% nas aquisições de produtos do Ceará, somando US$ 33,8 milhões. Os produtos mais procurados foram provenientes do setor siderúrgico, além da cera de carnaúba.

Em seguida, a Turquia aparece nos destaques com expressivo crescimento de 12998%, gerando um valor de US$ 32 milhões em importações. Dentre os principais produtos procurados pelo país estão a cera de carnaúba e os pertencentes ao setor siderúrgico.

O Canadá figura na lista dos principais destinos das exportações cearenses registrando crescimento de 553% e um montante de US$ 9,8 milhões. As principais aquisições do país foram os produtos do setor siderúrgico.

Aproveitando os benefícios tarifários previstos no acordo Mercosul, as exportações para a Argentina subiram 74% nos primeiros três meses de 2022. O valor de US$ 23,2 milhões contempla produtos como partes de calçados, tecidos de algodão e castanha de caju.

O Chile também aparece na lista apresentando crescimento de 23,5% em compras cearenses, gerando assim um valor de US$ 17,3 milhões. Seu principal produto de interesse foi *"Partes de outros motores/geradores/grupos eletrogeradores, etc."*

A Holanda realizou US$ 15,5 milhões em compras cearenses, registrando queda de 1%, se comparado com o mesmo período do ano anterior. O país comprou, principalmente, melões, castanha de caju e calçados.

A Colômbia apresentou um resultado positivo de 28% nos primeiros meses deste ano. Os produtos "*Rolhas, outras tampas e acessórios para embalagem, de metais comum*" e calçados foram os principais artigos enviados ao país, que registrou o montante de US$ 15 milhões em compras do Ceará.

No primeiro trimestre de 2022, o Ceará exportou para 111 países diferentes, o que corresponde a um aumento de 2,8% na variedade dos destinos da exportação do estado.

O modal marítimo é a principal escolha dos exportadores cearenses para enviar seus produtos para o exterior. Apesar da baixa representatividade, o modal aéreo pode ser uma solução para cargas que precisam ser entregues com maior brevidade. O tipo de carga embarcada por esse modal corresponde aos calçados, combustíveis e preparações alimentícias. No período analisado por este estudo, os meios próprios de transporte apresentam crescimento não usual, que se deu em decorrência da exportação de uma aeronave.

TABELA 8 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR PAÍS DE DESTINO NO ACUMULADO DO ANO						
Países	**2022 US$ FOB**	**Part. 2022**	**2021 US$ FOB**	**Part. 2021**	**Variação**	
Estados Unidos	142.322.137	25,9%	229.906.817	52,8%	-38,1%	▼
México	74.083.154	13,5%	1.768.739	0,4%	4088,5%	▲
Espanha	43.377.555	7,9%	5.278.860	1,2%	721,7%	▲
Alemanha	33.788.569	6,1%	8.520.964	2%	296,5%	▲
Turquia	32.009.332	5,8%	244.386	0,1%	12997,9%	▲
Canadá	29.034.652	5,3%	4.444.150	1%	553,3%	▲
Argentina	23.169.330	4,2%	13.327.591	3,1%	73,8%	▲
Chile	17.341.878	3,2%	14.037.514	3,2%	23,5%	▲
Países Baixos (Holanda)	15.511.391	2,8%	15.655.654	3,6%	-0,9%	▼
Colômbia	15.001.850	2,7%	11.724.919	2,7%	27,9%	▲
Demais Países	124.134.548	22,6%	130.163.806	29,9%	-4,6%	▼
Total	**549.774.396**	**100%**	**435.073.400**	**100%**	**26,4%**	▲
Total de Países	**111**		**108**		**2,8%**	▲

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

TABELA 9 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR MODAL						
Via	**2022**		**2021**		**Variação (US$) 22-21**	
	US$ FOB	**Kg**	**US$ FOB**	**Kg**		
MARITIMA	489.540.538	573.883.591	420.258.810	501.056.024	16,5%	▲
MEIOS PROPRIOS	29.950.000	23.691	4.623	2.643	647747,7%	▲
RODOVIARIA	19.186.011	9.035.052	9.567.992	2.715.238	100,5%	▲
AEREA	11.090.161	4.021.901	5.240.230	2.009.970	111,6%	▲
VICINAL FRONTEIRICO	5.400	7.283	-	-	*	
VIA NAO DECLARADA	2.286	1.896	1.745	3.462	31%	▲
Total	**549.774.396**	**586.973.414**	**435.073.400**	**505.787.337**	26,4%	▲

Observações: (*). Não se aplica. (-). Não houve registro. As exportações registradas em via "Não Declarada" deverão ser contabilizadas posteriormente pelo Ministério da Economia.
Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

IMPORTAÇÕES CEARENSES

TABELA 10 - IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR ESTADO NO ACUMULADO DO ANO						
Estados	**2022 US$ FOB**	**Part. 2022**	**2021 US$ FOB**	**Part. 2021**	**Variação**	
SP	17.644.310.430	29,2%	15.710.986.447	33%	12,3%	▲
RJ	6.739.258.521	11,1%	4.770.174.292	10%	41,3%	▲
SC	6.719.820.504	11,1%	5.916.031.560	12,4%	13,6%	▲
PR	4.696.008.349	7,8%	3.772.751.604	7,9%	24,5%	▲
AM	3.432.614.700	5,7%	2.975.267.655	6,3%	15,4%	▲
MG	3.467.779.569	5,7%	2.638.898.747	5,5%	31,4%	▲
BA	2.831.268.042	4,7%	1.701.990.368	3,6%	66,4%	▲
RS	2.431.927.726	4,0%	1.968.948.681	4,1%	23,5%	▲
ES	2.106.564.451	3,5%	1.293.800.088	2,7%	62,8%	▲
PE	1.611.971.993	2,7%	1.342.595.766	2,8%	20,1%	▲
CE	**1.496.832.778**	**2,5%**	**753.919.709**	**1,6%**	**98,5%**	▲
GO	1.491.951.658	2,5%	1.362.285.358	2,9%	9,5%	▲
MA	1.369.703.455	2,3%	639.650.589	1,3%	114,1%	▲
DF	853.253.072	1,4%	322.257.589	0,7%	164,8%	▲
MT	966.160.846	1,6%	541.920.583	1,1%	78,3%	▲
MS	724.069.732	1,2%	594.823.429	1,3%	21,7%	▲
PA	547.105.588	0,9%	334.067.851	0,7%	63,8%	▲
PB	300.247.034	0,5%	142.751.038	0,3%	110,3%	▲
AL	209.045.840	0,3%	197.292.434	0,4%	6%	▲
TO	228.959.689	0,4%	157.993.505	0,3%	44,9%	▲
RO	151.686.403	0,3%	172.658.745	0,4%	-12,1%	▼
SE	187.094.135	0,3%	29.417.606	0,1%	536%	▲
RN	125.768.376	0,2%	91.910.767	0,2%	36,8%	▲
AP	88.387.774	0,1%	71.676.108	0,2%	23,3%	▲
PI	39.470.100	0,1%	58.798.843	0,1%	-32,9%	▼
RR	22.819.004	0,0%	8.010.632	0,0%	184,9%	▲
AC	355.503	0,0%	935.345	0,0%	-62%	▼
Não Declarada	22.941	0,0%	28.487	0,0%	-19,5%	▼
Total	**60.484.458.213**	**100%**	**47.571.843.826**	**100%**	**27,1%**	▲

Importações Não Declaradas serão posteriormente contabilizadas nos estados.
Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

Fortaleza foi o principal município importador do Ceará, correspondendo a 41% do total comprado pelo estado no exterior, em 2022. A capital registrou US$ 607,7 milhões em aquisições de produtos no exterior, o que corresponde a um aumento de 178% se comparado com o mesmo período do ano anterior. Os produtos mais procurados pela capital cearense foram óleos de petróleo, trigos e díodos.

São Gonçalo do Amarante foi o segundo município da lista e representa 24% do total importado no ano. O município registrou US$ 360,5 milhões em compras do exterior, o que representa um crescimento de 135%. Os combustíveis foram os principais produtos procurado pelo município no exterior. Além destes, partes e peças automotivas, o manganês e produtos à base de ferro também foram demandados no mercado internacional.

Em terceiro lugar no ranking dos principais municípios importadores está Caucaia, que registra desempenho positivo de 118% nas importações, totalizando US$ 226 milhões, em especial diante da procura por produtos à base de ferro e aço, além de obras de pedra ou de outras matérias minerais.

Aquiraz obteve um aumento de 24% nas compras no exterior e contabilizou US$ 114,5 milhões em importações pelo município, principalmente pela procura por partes e peças automotivas.

Com o aumento nas compras de produtos químicos orgânicos, Maracanaú registrou crescimento de 55% no ano, totalizando US$ 104,9 milhões em importações.

O município de Chorozinho aparece no ranking dos principais municípios importadores do Ceará com aumento de 19,5% das importações, que totalizaram US$ 17,1 milhões. Os combustíveis a base de "*Óleos de petróleo ou de minerais betuminosos*", provenientes dos Estados Unidos e Holanda, foram os produtos demandados no exterior pelo município.

O município do Eusébio aparece no ranking com diminuição de 20% em relação ao ano anterior, o que resultou em US$ 14,4 milhões em compras feita pelo município. O resultado negativo se deu, principalmente, em virtude da queda nas aquisições de partes e acessórios dos veículos.

No que se refere a Horizonte, a significativa queda nas compras do setor de "*Vestuário e seus acessórios, de malha*" contribuíram para que as importações do município diminuíssem 7%, registrando o valor de US$ 9,7 milhões.

As importações de Maranguape atingiram a soma de quase US$ 8 milhões, apresentando leve crescimento de 0,2% no acumulado do ano. Os produtos pertencentes ao setor das máquinas e suas partes foram os mais procurados pelo município no exterior.

O município de Sobral apresentou um cenário negativo em suas importações nos primeiros meses de 2022, registrando US$ 5,6 milhões, o que corresponde a uma diminuição de 34%. Os principais produtos adquiridos no exterior foram os combustíveis minerais, provenientes dos Estados Unidos.

TABELA 11 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR MUNICÍPIO NO ACUMULADO DO ANO						
Municípios	**2022 US$ FOB**	**Part. 2022**	**2021 US$ FOB**	**Part. 2021**	**Variação 22-21**	
Fortaleza	607.691.500	40,6%	218.251.500	28,9%	178,4%	▲
São Gonçalo do Amarante	360.537.342	24,1%	153.649.523	20,4%	134,6%	▲
Caucaia	225.972.700	15,1%	103.507.294	13,7%	118,3%	▲
Aquiraz	114.563.961	7,7%	92.470.439	12,3%	23,9%	▲
Maracanaú	104.867.477	7%	67.479.560	9%	55,4%	▲
Chorozinho	17.125.541	1,1%	14.334.184	1,9%	19,5%	▲
Eusébio	14.442.573	1%	18.113.683	2,4%	-20,3%	▼
Horizonte	9.679.433	0,6%	10.406.054	1,4%	-7%	▼
Maranguape	7.937.095	0,5%	7.923.571	1,1%	0,2%	▲
Sobral	5.570.829	0,4%	8.452.664	1,1%	-34,1%	▼
Demais Municípios	28.444.327	1,9%	59.331.237	7,9%	-52,1%	▼
Total	**1.496.832.778**	**100%**	**753.919.709**	**100%**	**98,5%**	▲
Total de Municípios	**55**		**54**		**1,9%**	▲

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

O setor de "*Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação; matérias betuminosas; ceras minerais*" prevalece como o principal setor procurado no exterior no primeiro trimestre de 2022, apresentando procura de US$ 754,6 milhões em importações, o que corresponde a um crescimento de 257%. Este aumento foi alavancado, em especial, pela procura por óleo diesel, principal produto do setor em destaque, que apresentou variação positiva de 1007%, se comparado ao mesmo período do ano anterior.

Com aumento de 81%, o setor de *"Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes"* foi um dos setores mais procurados pelo estado no mercado internacional e somou US$ 128 milhões em importações. O setor contempla os produtos do grupo *"Redutores, multiplicadores, caixas de transmissão e variadores de velocidade, incluindo os conversores de torque"*, que foram os grandes responsáveis pelo desempenho positivo do setor.

Em terceiro lugar no ranking, o setor das máquinas e suas partes registrou desempenho negativo de 3%, realizando US$ 115,7 milhões em importações. O principal produto importado do grupo corresponde a *"Células solares em módulos ou painéis"*, proveniente da China.

Dentre os destaques no ranking dos principais setores importados pelo Ceará, o setor de *"Ferro fundido, ferro e aço"* registrou crescimento de 208% nas importações cearenses, apresentando um valor de US$ 114,6 milhões. Os principais produtos deste setor demandados no exterior correspondem a *"Produtos laminados planos, de ferro ou aço não ligado, de largura igual ou superior a 600 mm, folheados ou chapeados, ou revestidos"*, os quais obtiveram crescimento de 602%.

Com variação positiva de 80% e importações no valor de US$ 70,7 milhões, o setor *"Produtos químicos orgânicos"* apresentou como principais produtos de interesse o glifosato e picloram que têm a China como principal fornecedor, além do clorpirifós, proveniente da Índia.

Os cereais, tradicionais na pauta importadora considerando que o estado é um grande polo industrial de panificação, confeitaria e massas, apresentaram crescimento de 7% e registraram o valor de US$ 70,2 milhões em importações. Provenientes principalmente da Argentina e Uruguai, os principais produtos procurados no exterior foram *"Outros trigos e misturas de trigo com centeio, exceto para semeadura"*, que corresponde a quase que a totalidade das compras do setor no exterior e que passou a ocupar o quarto lugar no ranking dos produtos importados pelo estado.

O setor *"Obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica ou de matérias semelhantes"* registrou US$ 45,5 milhões em importações e crescimento de 59% nos três primeiros meses do ano. Os principais produtos do setor demandados no exterior fazem parte do grupo *"Outras obras de grafita/outros carbonos, para uso não elétrico",* que são oriundos, principalmente, da China e dos Estados Unidos.

Outro destaque do ranking é o setor de *"Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação "* que apresentou alta de 34% nas importações se comparado ao ano anterior, acumulando um valor de quase US$ 37 milhões. O crescimento do setor é devido ao aumento da procura pelo óleo de dendê, o qual registra variação positiva de 630%.

O setor de "*Plásticos e suas obras"* apresentou como principal destaque a procura por resinas epoxídas, que tem como origem os Estados Unidos. O setor diminuiu em 7% e realizou US$ 25,7 milhões em importações no Ceará para o ano de 2022.

Com aumento de 20%, o setor de *"Filamentos sintéticos ou artificiais; lâminas e formas semelhantes de matérias têxteis sintéticas ou artificiais"* apresentou importações no valor de US$ 16,3 milhões. Os tecidos e fios provenientes da China foram os principais produtos procurados do setor nas compras internacionais.

O Ceará importou 1463 variedades de produtos (classificação NCM) no exterior no primeiro trimestre de 2022, cerca de 5% a menos que no ano anterior.

TABELA 12 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR SETOR (SH2) NO ACUMULADO DO ANO

SH2	Setores	2022 US$ FOB	2021 US$ FOB	Variação 22-21	
27	Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação; matérias betuminosas; ceras minerais.	754.601.875	211.356.927	257%	▲
84	Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes.	128.029.788	70.669.391	81,2%	▲
85	Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes;	115.741.985	119.819.223	-3,4%	▼
72	Ferro fundido, ferro e aço	114.638.237	37.216.096	208%	▲
29	Produtos químicos orgânicos.	70.719.666	39.366.930	79,6%	▲
10	Cereais.	70.192.903	65.630.250	7%	▲

68	Obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica ou de matérias semelhantes.	45.519.957	28.671.708	58,8%	▲
15	Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação	36.985.545	27.630.878	33,9%	▲
39	Plásticos e suas obras.	25.670.897	27.587.404	-6,9%	▼
54	Filamentos sintéticos ou artificiais; lâminas e formas semelhantes de matérias têxteis sintéticas ou artificiais.	16.265.798	13.590.026	19,7%	▲
Demais Setores		118.466.127	112.380.876	5,4%	▲
Total		**1.496.832.778**	**753.919.709**	**98,5%**	▲

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

TABELA 13 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR PRODUTOS (NCM) NO ACUMULADO DO ANO

Produto	2022 US$ FOB	2021 US$ FOB	Variação 22-21	
Gasóleo (óleo diesel)	352.806.330	31.867.863	1007,1%	▲
Gás natural liquefeito	177.145.610	59.283.309	198,8%	▲
Hulha betuminosa, não aglomerada	167.062.904	73.705.195	126,7%	▲
Outros trigos e misturas de trigo com centeio, exceto para semeadura	70.186.441	65.264.838	7,5%	▲
Redutores, multiplicadores, caixas de transmissão e variadores de velocidade, incluindo os conversores de torque	64.601.104	38.160.545	69,3%	▲
Células solares em módulos ou painéis	53.317.929	39.453.451	35,1%	▲
Outras gasolinas, exceto para aviação	51.859.619	40.571.154	27,8%	▲
Outras obras de grafita/outros carbonos, para uso não elétrico	43.990.882	19.559.953	124,9%	▲
Óleos de dendê, em bruto	36.379.202	4.982.812	630,1%	▲
Produtos laminados planos, de ferro ou aço não ligado, de largura igual ou superior a 600 mm, folheados ou chapeados, ou revestidos, galvanizados por outro processo, de espessura inferior a 4,75 mm	34.895.698	4.968.800	602,3%	▲
Demais Produtos	**444.587.059**	**376.101.789**	**18,2%**	▲
Total	**1.496.832.778**	**753.919.709**	**98,5%**	▲
Total de Produtos	**1463**	**1542**	**-5,1%**	

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

As compras nos Estados Unidos somaram US$ 409,8 milhões, o que corresponde a um aumento de cerca de 91% no acumulado de 2022. O país foi a principal origem das importações cearenses, sendo responsável por 28% do valor total comprado no exterior. Parceiro de longa data, o país é grande fornecedor de combustíveis minerais e vegetais, fibras de carbono e resinas epoxídas.

A China, grande fornecedora de equipamentos para geração de energia fotovoltaica, partes e peças automotivas e produtos da indústria química, forneceu cerca de 26% do valor total demandado pelo Ceará por produtos no mercado internacional. Nos primeiros três meses de 2022, o estado quase dobrou o valor em importações do país asiático, somando US$ 388 milhões em aquisições.

Em virtude da alta na procura pelo óleo diesel, os Emirados Árabes Unidos aparecem no ranking dos principais parceiros do Ceará com grande crescimento de 240520%, o que correspondeu a um montante de US$ 194 milhões em importações.

As importações da Índia subiram 583% e registraram US$ 125 milhões em produtos fornecidos para o Ceará, em especial o óleo diesel e do setor químico, como inseticidas e clorpirifós.

A Colômbia, quinto principal parceiro comercial do Ceará nas importações, apresentou um aumento de 178% no ano, somando US$ 90 milhões em vendas para o estado. Esse valor se deu em consequência da grande demanda por hulha betuminosa e óleo de dendê, provenientes do país.

A Argentina, principal fornecedora de trigo para o estado, registrou US$ 65 milhões em vendas para o Ceará, um aumento de 4% se comparado ao ano anterior.

Com aumento de 56% das vendas para o Ceará, a Rússia forneceu hulha betuminosa e produtos à base de ferro e aço para o Ceará, registrando US$ 38,5 milhões em produtos importados no acumulado do ano.

As importações da Alemanha corresponderam a US$ 36 milhões e apresentaram crescimento de 65% no fornecimento de produtos para o Ceará, que constituem, principalmente, produtos do setor de *"Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes",* além de produtos à base de plástico.

Outro destaque no ranking de países parceiros nas importações cearenses, a Holanda registrou crescimento de 3542% e vendas equivalentes a US$ 31,8 milhões em produtos. O país é responsável pelo fornecimento de gasolina e óleo diesel.

A Espanha aparece no ranking com um aumento de 29% nas vendas de produtos para o estado, registrando importações no valor de US$ 12,8 milhões. Seus principais produtos fornecidos foram do setor das máquinas e suas partes.

O Ceará importou produtos de 72 países diferentes no primeiro trimestre de 2022, ou seja, 10% a menos que no mesmo período do ano anterior.

TABELA 14 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR PAÍS DE ORIGEM NO ACUMULADO DO ANO						
Países	2022 US$ FOB	Part. 2022	2021 US$ FOB	Part. 2021	Variação 22-21	
Estados Unidos	409.827.470	27,4%	214.892.420	28,5%	90,7%	▲
China	388.061.345	25,9%	194.500.653	25,8%	99,5%	▲
Emirados Árabes Unidos	194.060.170	13%	80.650	0%	240520,2%	▲
Índia	125.167.941	8,4%	18.327.157	2,4%	583%	▲
Colômbia	90.009.227	6%	32.412.060	4,3%	177,7%	▲
Argentina	65.063.312	4,3%	62.695.876	8,3%	3,8%	▲
Rússia	38.499.079	2,6%	24.732.381	3,3%	55,7%	▲
Alemanha	36.035.553	2,4%	21.892.368	2,9%	64,6%	▲
Países Baixos (Holanda)	31.807.916	2,1%	873.300	0,1%	3542,3%	▲
Espanha	12.813.286	0,9%	9.939.410	1,3%	28,9%	▲
Demais Países	105.487.479	7%	173.573.434	23%	-39,2%	▼
Total	**1.496.832.778**	**100%**	**753.919.709**	**100%**	**98,5%**	▲
Total de Países	**72**		**80**		**-10%**	▼

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

TABELA 15 – IMPORTAÇÕES CEARENSES POR MODAL						
Via	2022		2021		Variação 22-21	
	US$ FOB	Kg	US$ FOB	Kg		
MARITIMA	1.462.909.382	2.025.342.047	727.499.351	1.869.849.598	101,1%	▲
AEREA	32.439.511	450.021	22.764.528	170.868	42,5%	▲
RODOVIARIA	1.483.885	715.808	3.655.830	1.325.891	-59,4%	▼
Total	**1.496.832.778**	**2.026.507.876**	**753.919.709**	**1.871.346.357**	**98,5%**	▲

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

(85) 4009.6300 www.cin-ce.org.br /CinFIEC

CIN
Centro Internacional de Negócios
do Ceará

FIEC
Federação das Indústrias do Estado do Ceará
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA